

EXTRAPOLANDO OS MUROS DA FACULDADE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRÁTICA MÉDICA HUMANIZADA

Francisca Raquel Jales Dantas¹; Gilnete Bezerra de Oliveira Júnior¹; Paula Eduarda
Menezes da Silveira¹; Prof^a Enf^a Shirley Gabriella Ferreira Moura²

¹Discente do curso de Medicina da FACENE - RN; ²Docente do curso de Medicina da
FACENE - RN

raqueljales7@gmail.com

Introdução: A extensão no âmbito universitário proporciona uma conexão direta entre os estudantes e a sociedade, uma vez que extrapola os muros da faculdade e leva os acadêmicos até as mais diversas realidades socioambientais. No segundo período do curso de Medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE - RN), os estudantes são expostos a atividades extensionistas em unidades básicas de saúde (UBS), domicílios, escolas e associações públicas. Dessa forma, há uma imersão em várias situações de vivência social, o que prepara os alunos para vários contextos da futura prática médica. **Objetivo:** Discutir sobre uma experiência de extensão universitária e destacar a importância de tal prática para a formação médica. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** Uma ação sobre o Maio Laranja (campanha de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes) na escola Escola Municipal Ronald Pinheiro Néo Júnior, na cidade de Mossoró - RN, proporcionou aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais para os estudantes de Medicina. Isso aconteceu porque tal atividade extensionista aproximou os acadêmicos da realidade social vivenciada pelos alunos daquela escola, uma vez que houve uma troca de informações entre ambos. Os universitários expuseram explicações importantes sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, além de falarem sobre formas de se defender e combater esse crime, e os alunos relataram experiências vivenciadas por eles ou por pessoas próximas. Dessa forma, os estudantes de Medicina ficaram cientes de situações que poderão encontrar durante o futuro trabalho profissional e tiveram contato com a realidade atual de diversas escolas. Assim, fica evidente que os acadêmicos foram expostos a um contexto social que proporcionou reflexão e consciência de diferentes situações sociais, uma vez que eles saíram da faculdade e tiveram contato direto com a sociedade que representa os futuros pacientes deles, o que contribuirá, de forma significativa, para um atendimento mais humanizado durante a prática médica. **Conclusão:** A extensão universitária é um pilar fundamental no curso de Medicina, pois aproxima os acadêmicos da sociedade e das realidades que os pacientes vivenciam, além de expô-los à prática em ações de educação em saúde e prepará-los para situações que encontrarão na prática clínica. Isso enriquece os conhecimentos durante o curso e proporciona um atendimento médico humanizado e empático. Torna-se claro, por conseguinte, que atividades extensionistas proporcionam contato com o contexto socioambiental dos futuros





pacientes para os estudantes e a realização de ações de saúde para a população em geral, ou seja, propicia benefícios tanto para os estudantes quanto para o corpo social.

Palavras-chave: Educação Médica. Extensão comunitária. Estudantes de Medicina. Humanização da Assistência.

Área Temática: INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO - COMUNIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

